



Capítulo 06

Noções Básicas de Projeciologia

Ryon Braga

1. Definição de Projeciologia

Projeciologia (Latim: *projectio*, projeção; grego: *logos*, tratado): ramo ou subcampo da Conscienciologia que estuda as projeções da consciência através do psicossoma ou do mentalsoma para fora do corpo humano. Estuda as manifestações da consciência fora do restringimento físico do cérebro biológico.

A projeção consciente, também conhecida como experiência fora do corpo (EFC), experiência extracorpórea, *out of the body experience* (OBE), desdobramento, viagem astral, entre outras, é um fenômeno universal, natural, benigno e comum a todas consciências devido unicamente à natureza da fisiologia ou parafisiologia de seus veículos de manifestação. Como define Waldo Vieira, a “projeção consciente humana é a experiência de percepção do meio ambiente, espontânea ou induzida, na qual o centro da Consciência (alguém) parece se situar em uma locação espacial separada do próprio soma. É uma vivência parapsíquica autopersuasiva.”

2. Hipóteses

Existem algumas hipóteses que procuram explicar uma gama de fenômenos conhecidos pelo nome de paranormais ou parapsíquicos, entre eles, a projeção, a experiência da quase morte, a bilocação e a psicometria. As mais conhecidas são: a hipótese do *corpo imaginário*, que postula serem as ocorrências dos fenômenos parapsíquicos apenas fantasia onírica do indivíduo; a hipótese do *corpo imaginal*, que admite a existência de um segundo corpo de forma virtual, subjetiva, presente apenas no inconsciente coletivo da humanidade; e a hipótese do *corpo objetivo*, segundo a qual a manifestação da consciência fora do corpo se dá em um outro corpo real e objetivo, porém não físico.

A hipótese do corpo objetivo é a que apresenta a explicação mais adequada para o universo de ocorrências dos fenômenos parapsíquicos estudados pela Conscienciologia, devido, entre outros, aos seguintes motivos e evidências experimentais:

- Grande número de pessoas que afirmam ver o seu duplo ou psicossoma;
- Sensações diferenciadas vividas no psicossoma, quando da projeção, na maioria mais agradáveis que as da vigília, fazendo com que a consciência relute em voltar ao corpo;
- Numerosos fenômenos de telecinesia (movimentação de objetos físicos) realizados pela consciência quando projetada pelo psicossoma;
- Inúmeras descrições da existência de uma ligação semi-material entre o soma e o psicossoma, também chamada cordão de prata;
- Resultados iniciais de experimentos laboratoriais apontam para a possibilidade de, num futuro muito próximo, obter-se a mensuração e a detecção do psicossoma;
- E, finalmente, os múltiplos casos em que o projetor é assistido na saída do corpo por consciências extrafísicas amparadoras. Se a experiência fosse onírica esta assistência seria desnecessária.

Em que pese as evidências a favor da hipótese do corpo objetivo, há contra ela todo o peso da nossa incapacidade de manutenção de um razoável grau de lucidez nas projeções, gerando com isto projeções semiconscientes e distorções perceptivas de múltiplas ordens na dimensão extrafísica.

Cientificidade

Os dados existentes atualmente sobre o fenômeno da projeção consciente, apesar de numerosos, representam, ainda, em sua maioria, abordagens superficiais sem um maior entendimento da profundidade de suas consequências.

Minoria

A falta crônica de motivação da população, em geral, frente ao fenômeno da projeção e a ignorância frente a realidade interdimensional - aliada aos condicionamentos materialistas, ao apego à intrafísica e aos medos inconscientes - explicam, satisfatoriamente, porque apenas

uma minoria da humanidade experimenta, com regularidade, o fenômeno da projeção consciente.

Paradoxos

As consciências intrafísicas ajudam mais quando permanecem inconscientes ou sonambulizadas enquanto projetadas, do que quando permanecem lúcidas, em razão do medo e dos emocionalismos.

Há consciências extremamente materialistas (apego intuitivo à matéria), devido ao conhecimento inconsciente da sobrevivência do ego após a dessora, pois encontram-se em piores condições quando na dimensão extrafísica (isto é o chamado materialismo-espiritualista).

3. Utilidades da Projeção Consciente

Dentre as inúmeras utilidades e benefícios que podem advir das experiências fora do corpo, vale salientar os seguintes:

- **Constatações pessoais:**
 - Seis evidências básicas podem ser apreendidas pelo projetor atento:
 - a pluralidade existencial (pluriexistencialidade);
 - a existência dos veículos de manifestação da consciência (holossoma);
 - os diversos estados alterados da consciência;
 - a imortalidade e indestrutibilidade da consciência;
 - a existência de consciências extrafísicas (consciexes);
 - as diferentes dimensões em que a consciência pode se manifestar.
- Eficiente ferramenta para o desenvolvimento do autoconhecimento. Pode parecer paradoxal, mas a consciência só se conhece plenamente quando sai de si mesma.
- Rastreamento extrafísico de pessoas desaparecidas.
- Autodesassédio e heterodesassédio.
- Mapeamento energético de ambientes intrafísicos.
- Assistência energética a consciências intra e extrafísicas doentes.
- Dinamização do parapsiquismo individual.
- Ampliação da visão de conjunto e da lucidez da consciência.
- Absorção de energia cósmica com objetivos terapêuticos.
- Desrepressão da consciência.
- Ampliação do senso de universalismo e cosmoética.
- Encontros com pessoas conhecidas que já passaram pelo dessora.
- Dinamização do desenvolvimento evolutivo da consciência.
- Incremento do entendimento da programação existencial da consciência.

4. A Produção da Projeção Consciente

A Projeção da Consciência é produzida pelas alterações das freqüências vibratórias ou energéticas dos veículos de manifestação da consciência, que se dá quando a consciência muda seu estado consciencial ou pensênico.

O mecanismo gerador do fenômeno tem como base a desconexão energética entre os veículos de manifestação da consciência. Ou seja, a partir de um processo de ativação energética (induzido pela vontade ou por outros meios), o psicossoma passa a vibrar em sua freqüência de ressonância natural, mais rápida do que a freqüência vibratória do soma, possibilitando assim a sua descoincidência.

No estado projetivo é comum ocorrer o fenômeno denominado de criptoconsciência onde, apesar da lucidez relativa, as ações e pensamentos parecem ser guiados por uma vontade "oculta" ou, pelo menos, diversa da vontade do estado de vigília.

A Projeciologia, através de atividades práticas, demonstra a qualquer interessado que o desenvolvimento de capacidades parapsíquicas não consiste tanto em aprender novos procedimentos, mas sim desaprender hábitos e condicionamentos que bloqueiam tal realidade, natural do ser humano.

A projeção consciente pode ser classificada em dois subtipos básicos, quanto à condição de desligamento do cérebro físico:

- com desligamento parcial do cérebro físico: isto ocorre na clarividência viajora, na autoscopia e nas projeções com o soma em movimento.
- com total desligamento do cérebro físico: nas projeções conscientes regulares do psicossoma ou mentalsoma.

Segundo Waldo Vieira, o maior apelo existente para que uma consciência busque na projetabilidade lúcida um escapismo inteligente para a prisão da intrafiscalidade e aumente o seu auto e heteroconhecimento da evolutividade, consiste na saturação da realidade ilusória da vida intrafísica. A vida somática é somente um arremedo da vida consciencial.

5. Sinais Precursores

São sinais que indicam e precedem a projetabilidade, mostrando o desenvolvimento das habilidades do praticante das projeções. Os principais sinais são:

Entorpecimento Físico

Condição de torpor sensorial, perda passageira da sensibilidade do soma, amortecimento, insensibilidade orgânica. Ocorre, de forma concomitante, relaxamento psicofisiológico, rebaixamento do metabolismo corporal, redução da freqüência cardíaca e dos movimentos respiratórios, e gradativa "desativação" do sistema nervoso.

Embalonamento

Expansão e soltura das energias holochacrais,

provocando a sensação física de expansão e estufamento corporal. O embalonamento é considerado um estado de pré-decolagem do psicossoma.

Estado Vibracional

É a ativação das energias conscienciais através do aumento da frequência vibratória do holochakra e do psicossoma. As sensações que acompanham o estado vibracional podem ser: vibrações, choques, formigamento generalizado, ondas pulsantes, entre outras.

Sons Intracranianos

Ruídos diversos, geralmente de características metálicas, sentidos pelo projetor como originários do interior do seu crânio. Estes sons podem estar presentes tanto na decolagem, quanto na reinteriorização do psicossoma. A causa mais plausível para este fenômeno refere-se à decolagem do paracérebro do psicossoma, deixando o cérebro "vazio".

Decolagem do Psicossoma

É o movimento do psicossoma para fora do corpo humano. A decolagem pode se dar por rolamento, em espiral, por sucção, em zigue-zague, na horizontal, por afundamento, etc. Este fenômeno é um dos mais impactantes dentro do processo parapsíquico, atestando para a consciência a realidade do acontecimento, ou seja, o que está acontecendo não é sonho, nem imaginação.

6. Condições Ideais para a Projeção

A base física do projetor deve ser um local silencioso, com possibilidade de mantê-lo escurecido, onde ninguém possa interrompê-lo subitamente. Na cama, o colchão deve ser adequado para o peso do projetor e as roupas de cama, bem como as vestes do projetor, devem ser as mais leves possíveis. A temperatura ideal para se projetar oscila em torno de 20° *Celsius*, pois tanto a baixa, quanto a alta temperatura dificultam o relaxamento psicofisiológico.

O projetor deve evitar alimentos pesados e bebidas diuréticas. Deve também atender às suas necessidades fisiológicas e higiênicas antes de iniciar o exercício projetivo. A postura de deitar-se em decúbito dorsal é a mais favorável para a prática projetiva.

A aquisição de um estado psicológico propício à projetabilidade é de fundamental importância para o sucesso do intento. Dois traços psíquicos, aparentemente paradoxais entre si, são de fundamental importância: a serenidade e a motivação. Segue uma relação dos principais fatores que auxiliam a projetabilidade da pessoa:

- Manter um "foco mental" voltado para a projeção;
- Concentração volitiva (vontade) máxima no objetivo (sair do corpo conscientemente);
- Obter intenso grau de relaxamento psicofisiológico;
- Instalar previamente o estado vibracional;
- Manter um processo de respiração ritmado mais lento

do que o normal.

- Dominar o processo de mudança da "marcha mental", ou seja, saber quando concentrar-se, e quando desconcentrar-se (mudar de foco);
- Praticar os exercícios projetivos em ambiente de maior privação sensorial possível, reduzindo ao máximo os estímulos visuais, auditivos e cinestésicos.

7. Técnicas de Projeção

As principais técnicas utilizadas para se obter a projeção consciente derivam dos processos de visualização, concentração, imaginação, respiração, ritmo, necessidades fisiológicas, relaxamento e posturas. Todas elas, no entanto, se fundamentam na força de vontade da consciência, que realmente se empenha pensativamente em sair do corpo.

Algumas das técnicas são consideradas pré-projetivas, isto é, estabelecem uma condição propícia para a projeção. Entre elas, podemos citar duas: a técnica da auto-relaxação psicofisiológica e a técnica do estímulo da glândula pineal (movimenta-se o globo ocular para cima e para o centro, em direção à glabella. Repete-se o exercício umas 50 vezes, concentrando-se em um ponto imaginário no interior do crânio).

7.1 Técnica da Auto-relaxação Psicofisiológica

A técnica de auto-relaxação psicofisiológica consiste em um forte relaxamento muscular e mental, com manutenção do foco da atenção e da vontade no objetivo de sair do corpo. A queda do tônus muscular propicia o entorpecimento físico, levando a uma imobilidade física que, por sua vez, possibilita uma soltura holochacral, que poderá predispor a saída do corpo em um indivíduo de vontade firme.

Dentre as diversas formas de se obter um auto-relaxamento psicofisiológico, o relaxamento muscular progressivo parece ser uma das mais eficazes. Esta técnica consiste em:

- (a) Deitar-se ou sentar-se confortavelmente;
- (b) Contrair, um a um, cada grande grupo muscular do corpo, contando devagar de um a cinco. Repetir o procedimento 5 vezes com cada grupo muscular, repousando por aproximadamente 20 segundos após cada grupo;
- (c) Sincronizar a respiração com a contração muscular, inspirando quando contrair, retendo a respiração enquanto contar e, expirando quando relaxar;
- (d) Concentrar-se no grupo muscular onde estiver atuando;
- (e) Visualizar-se localizado inteiramente no grupo muscular que estiver sendo exercitado.

7.2 Técnica da Concentração Mental

Esta técnica baseia-se no fato de que, quando os

olhos perdem o seu poder de focalizar direta e corretamente um objeto, há uma predisposição para a decolagem do psicossoma através da ativação dos processos volitivos inconscientes. A técnica deve ser aplicada através dos seguintes passos:

- (a) Colocar uma vela acesa sobre um prato largo em uma das extremidades do laboratório;
- (b) Sentar-se em uma poltrona confortável a uns 3 metros de distância da vela;
- (c) Fixar a atenção na vela acesa;
- (d) Concentrar-se fixamente na vela até perder a conscientização do restante da realidade ao redor;
- (e) Quando se iniciarem as sensações de algum dos sinais precursores, visualizar o próprio psicossoma movendo-se em direção à vela.

7.3 Técnica da Respiração Rítmica

Consiste em alterar o ritmo da respiração, tornando-o mais lento, com o objetivo de aumentar a retenção do dióxido de carbono (CO₂) provocando, conseqüentemente, a descoincidência dos veículos de manifestação. Esta técnica deve sempre ser praticada com o estômago vazio. Os procedimentos são os seguintes:

- (a) Sentar-se com o tronco ereto em uma poltrona confortável;
- (b) Iniciar a respiração lenta e regular pelas narinas. Não se deve utilizar a boca;
- (c) Utilizar o movimento voluntário dos músculos abdominais, distendendo-os ao inspirar e contraindo-os ao máximo na expiração;
- (d) Após a inspiração, o ar deve ser retido por alguns segundos;
- (e) Após 6 seqüências respiratórias prender o ar pelo tempo que for possível, sem forçar exageradamente;
- (f) Continuar o exercício até advir o sono.

7.4 Técnica das Fugas Imaginativas

Esta técnica combina a ação de um forte desejo de se obter uma projeção consciente, associada ao processo da imaginação criativa utilizado para se obter um auto-sugestionamento, facilitando a descoincidência do psicossoma.

As associações imaginativas mais apropriadas são aquelas oriundas dos desejos ou processos inconscientes, ligados à vida pessoal do projetor. Algumas sugestões, no entanto, podem ser utilizadas, entre elas:

- (a) Imaginar-se preso no fundo do mar, tendo a premente necessidade de emergir para respirar e sobreviver;
- (b) Visualizar-se subindo lentamente uma grande escadaria, onde o cume é uma espécie de "portal" para a dimensão extrafísica.

7.5 Técnica da Visualização Projetiva

Técnica de indução da projeção consciente através da criação de imagens de modo deliberado pela própria imaginação da pessoa. Consiste simplesmente na visualização minuciosa, em todos os detalhes, do psicossoma deixando o corpo humano. Como treinamento prévio da capacidade de visualização pode-se colocar um objeto a certa distância, sentar-se em uma poltrona confortável, analisar cuidadosamente o objeto e seus contornos, tentar reproduzir mentalmente e detalhadamente o que viu. Quando este procedimento estiver bem dominado (geralmente em 20 minutos), parte-se para a visualização da safda do psicossoma.

7.6 Técnica das Posturas Projetivas

Esta técnica consiste em adotar-se posturas e posições psicofísicas mais eficazes ao desempenho da projetabilidade, ou seja, posturas que facilitem, física e psiquicamente, a decolagem do psicossoma. As principais são:

- (a) Deitar-se em decúbito dorsal (de costas) em um leito, colchonete ou tapete;
- (b) Usar um mínimo de roupas, as mais folgadas possíveis;
- (c) Colocar um travesseiro sob a cabeça e outros dois abaixo do joelho, para manter a articulação relaxada (semi-fletida);
- (d) Manter os pés separados uns trinta centímetros um do outro;
- (e) Descansar os braços ao longo do corpo, com as palmas das mãos viradas para baixo;
- (f) Descontrair todos os músculos, inclusive os faciais, mastigadores e do pescoço;
- (g) Manter os olhos e bocas fechados e evitar engolir a saliva;
- (h) Deixar a respiração fluir naturalmente, manter-se progressivamente mais relaxado e aguardar sobrevir o entorpecimento físico;
- (i) Neste momento, desejar intensamente deixar o corpo físico, ou utilizar alguma outra técnica, como a da visualização ou a técnica da abertura da porta.

7.7 Técnica da Abertura da Porta

Esta é uma técnica que combina processos de relaxamento, concentração e visualização, sendo considerada, por muitos projetores, como uma das mais simples e eficientes técnicas de projeção. Os procedimentos consistem em:

- (a) Sentar-se confortavelmente em uma poltrona;
- (b) Imaginar um porta incrustada em uma grande parede totalmente branca, de olhos fechados e com intensa concentração;
- (c) Inscrever mentalmente na porta, um símbolo ou

palavra qualquer que facilite o processo visual-imaginativo (dimensão extrafísica, por exemplo);

- (d) Meditar durante alguns minutos sobre a inscrição na porta;
- (e) Visualizar a si mesmo abrindo a porta e passando através dela;
- (f) Repetir o exercício até que em uma das vezes inicie-se o processo de decolagem do psicossoma.

7.8 Técnica da Auto-imagem Projetiva

A presente técnica baseia-se no princípio narcísico do autoconhecimento do próprio eu, da auto-imagem, tornando possível a transferência da consciência para a imagem refletida, gerando um condicionamento subconsciente favorável para desencadear o despertar extrafísico imediato.

A técnica consiste dos seguintes passos:

- (a) Num quarto isolado, sente-se em uma poltrona confortável colocada frente a um grande espelho que reflita o seu corpo por inteiro;
- (b) Proceda a um auto-exame detalhado e minucioso de seu reflexo no espelho;
- (c) Fixe na imagem de seus olhos refletidos e repita, várias vezes, o seu próprio nome;
- (d) Visualize a si mesmo no lugar da imagem refletida;
- (e) Imagine a imagem refletida como sendo sua forma real;
- (f) Mantenha a visualização intensa e esqueça o espelho, até que lhe sobrevenha o sono;
- (g) Durma na poltrona, com a mente saturada com a sua imagem viva.

7.9 Técnica da Contagem dos Passos

Esta técnica consiste em uma minuciosa visualização imaginativa de uma viagem específica ou de um determinado trajeto familiar sendo percorrido. O projetor deve percorrer o caminho várias vezes na vigília, contando os passos e observando todos os detalhes. Depois, deitado em um leito isolado e relaxado, inicia a visualização mental do mesmo trajeto, contando os passos. No início deve-se tentar um local próximo e conhecido, como um determinado cômodo da casa.

7.10 Técnica do Fator Projcional

Tem por base o *rapport* efetuado pelo projetor com um determinado objeto-alvo, local-alvo ou pessoa-alvo, que o predisponha psicologicamente. O "alvo" mental servirá de fator de fixação projetiva, calcado em uma intensa concentração mental sobre o mesmo. É bom lembrar que existem locais e consciências inabordáveis ou, pelo menos, de evocação desaconselhável.

7.11 Técnica das Imagens Projeciogénicas

Esta técnica tem como base a criação de figuras mentais objetivas que estimulam a projetabilidade, em outras palavras, são determinadas imagens mentais que estimulam a projeção. Eis algumas imagens mentais úteis:

- (a) Imaginar-se com o psicossoma evaporando para fora do soma;
- (b) Visualizar-se levado pela crista de uma onda até a dimensão extrafísica;
- (c) Concentrar-se no movimento giratório de um redemoinho até ser arremessado para fora dele;
- (d) Imaginar-se subindo por uma corda.

8. Reinteriorização da Consciência

A volta da consciência ao corpo se dá, quase sempre, de forma natural e espontânea, à revelia da nossa vontade. Pode sobrevir um blecaute consciencial neste momento. Em outras palavras, o projetor pode sentir os sinais admonitórios do fim da projeção (pressão na nuca pela retração do cordão de prata), perder a consciência, retornar ao corpo, e acordar rememorando a projeção, mas não o retorno ao corpo.

Na volta ao corpo, o projetor pode rememorar a sua experiência extrafísica em bloco, tudo de uma vez ou apenas alguns fragmentos da experiência.

Algumas das principais conseqüências que podem advir da reinteriorização do psicossoma são: sensações de queda livre; blecaute consciencial; sons intracranianos; banho energético pós-projetivo; catalepsia pós-projetiva; descoincidência vígil, entre outras.

9. Conseqüências do Desenvolvimento da Projetabilidade Avançada

Relacionamos, a seguir, as principais conseqüências benígnas que podem advir, com o passar do tempo, com o desenvolvimento da projetabilidade:

- Dinamização das habilidades parapsíquicas intra e interconscienciais;
- Ampliação do círculo de relações interconscienciais;
- Eliminação definitiva da solidão;
- Aprofundamento e expansão da visão de conjunto das realidades conscienciais;
- Evolução do nível de interesses evolutivos;
- Melhor aproveitamento do tempo e do período de vida intrafísica;
- Reforço das autodefesas energéticas;
- Entendimento mais amplo da própria grupocar-malidade;
- Facilitação para a vivência de retrocognições sadias;
- Predisposição maior à condição de epicentrismo consciencial;
- Aproximação maior com a dimensão da sua procedência extrafísica;

- Melhor emprego dos atributos do mentalsoma;
- Apreensão intelectual mais ampla dos fundamentos da Conscienciologia;
- Queima de etapas na caminhada evolutiva rumo à holomaturidade.

10. Período Extrafísico da Consciência

Autoconsciência extrafísica

É a capacidade que permite ao projetor ter consciência de estar projetado e de não ser um sonho. Esta capacidade é regulada pelo nível de lucidez da consciência, indo desde uma baixa lucidez (projeção semiconsciente) até uma lucidez superior à da vigília (projeção de consciência contínua).

Uma importante constatação reside no fato de que muitos projetores despertam no plano extrafísico, mas não para o plano extrafísico, isto é, estão acordados fora do corpo, mas não conscientes de que estão fora do corpo. Isto faz com que a autoconsciência extrafísica seja, ao mesmo tempo, o maior desafio e a principal meta a ser atingida por aquele que se interessa pela projetabilidade.

O grau de lucidez extrafísica em uma projeção sofre influências de diversas variáveis, entre elas: grau de neofilia e desassombro do praticante; domínio das energias conscienciais; quantidade de lastro com que o psicossoma se projetou (densidade da manifestação do psicossoma); nível de maturidade do praticante; condição emocional em que se apresenta; continuísmo do pensamento, entre outras.

Ambientes Extrafísicos

De maneira simplificada, podemos considerar a existência de 4 ambientes (ou dimensões) distintos onde o projetor pode se manifestar. O primeiro refere-se ao reduzido perímetro da "esfera de ação do cordão de prata", com raio aproximado de 4 metros a partir do corpo físico. O segundo diz respeito à dimensão extrafísica troposférica ou crostal, coincidente com a intrafísica. O terceiro é a dimensão extrafísica propriamente dita, com a sua multiplicidade de ambientes manifestacionais. O quarto refere-se à dimensão mental, que só se atinge através das projeções de mentalsoma.

Dimener

Dentro do hiperespaço existe uma dimensão de *interface*, que permeia e "une" a dimensão intrafísica com a extrafísica, chamada de dimensão energética (*dimener*). Esta dimensão é um campo energético interdimensional fazendo a ponte entre o universo intrafísico (abarcando-o) e o universo extrafísico. Diferentes comunidades compõem diferentes "bolsões energéticos". É a partir deste campo energético que todos os fenômenos anímico-parapsíquicos acontecem.

Impossibilidades Extrafísicas

São os atos impraticáveis ou inexecutáveis para a consciência projetada fora do corpo. As principais

impossibilidades são: suicídio, morte biológica, ejaculação, ovulação, fecundação, gestação, alimentação e levar objetos da dimensão intrafísica para a extrafísica.

Autoluminosidade Extrafísica

Refere-se ao fenômeno de irradiação espontânea de luz, dos veículos de manifestação das consciências intrafísicas projetadas e das consciências extrafísicas. Há sempre variabilidade entre o brilho, a intensidade, a uniformidade e a reverberância na autoluminosidade de uma consciência para a outra.

Autopermeabilidade Extrafísica

Devido ao diferencial da frequência vibratória do psicossoma, este é capaz de atravessar corpos sólidos, com maior ou menor dificuldade, de acordo com o lastro energético e com os condicionamentos psíquicos ou parapsíquicos do projetor.

Translocação Extrafísica

É a capacidade de locomoção da consciência projetada na dimensão extrafísica. Pode ser: consciente ou inconsciente; através da marcha comum, do deslizamento, da flutuação e da volitação; transferência instantânea de local; ou ainda, passagem através de "túneis" condutores.

Consciências Extrafísicas

A heterogeneidade das consciências que podem ser encontradas na dimensão extrafísica é muito superior à encontrada na intrafísica, tanto em quantidade total, número de espécies, estados de manifestação, graus de lucidez, etc.

O projetor pode se deparar com consciências amistosas, conhecidas, desconhecidas, agressivas, lúcidas, parapsicóticas, indiferentes, intrusivas, entre outras.

11. Fenômenos Parapsíquicos

O parapsiquismo refere-se a todo e qualquer fenômeno que transcenda (vá além) das capacidades sensoriais e perceptivas do soma. Didaticamente pode-se dividi-lo em:

a) Parapsiquismo Intraconsciencial

Sem a interferência de outras consciências (sinonímia: animismo e intrasenso)

b) Parapsiquismo Interconsciencial

Com a interferência de outras consciências (sinonímia: mediunismo e intercomuta)

A fenomenologia parapsíquica, adstrita à Projeciologia, permite a catalogação de 54 fenômenos, ditos paranormais, nos quais seus mecanismos de ação, causas e conseqüências relacionam-se e interfundem-se com a projeção da consciência. Alguns destes fenômenos são:

Autobilocação Consciencial

É o ato da consciência projetada visualizar o seu próprio soma (corpo biológico). Quando isto ocorre,

confirma-se, para o próprio projetor, a sua condição de estar fora do corpo. Nem todo projetor consegue ver o seu próprio corpo quando projetado. Este fenômeno acontece, com relativa frequência, em experiências de quase-morte (EQMs).

Autoscopia Projetiva

Ato da consciência ver, a si mesma, diante de si, estando inteiramente consciente. Uma das hipóteses para este fato é a projeção das energias do holochakra que assumem uma forma humanóide, semelhante à forma do soma.

- Autoscopia interna: refere-se à visão interna do próprio corpo humano (soma). É o autodiagnóstico parapsíquico.

- Autoscopia externa: refere-se à visualização do duplo (holochakra) da consciência, na coincidência dos veículos de manifestação.

Catalepsia Projetiva

Refere-se à impossibilidade passageira da consciência movimentar o soma. É uma dissociação sensório-motora. Pode ser chamada também de paralisia desperta. Existem dois tipos básicos de catalepsia: a catalepsia da ida ou pré-projetiva e a catalepsia da volta ou pós-projetiva. É um estado parafisiológico totalmente benigno e inofensivo, não devendo ser confundido com a catalepsia pré-agônica de determinados estados terminais.

O estado cataléptico pode ser considerado uma ponte interdimensional, facilitando a exteriorização da consciência projetada. É comum dar-se a catalepsia quando a pessoa acorda no período de sono REM, quando o seu corpo encontra-se em hipotonia.

Como hipótese, pode-se aventar a impossibilidade temporária de comunicação entre o paracérebro do psicossoma e as áreas corticais motoras do cérebro físico.

Clarividência

Estado de soltura holochacral, principalmente relacionado com as energias do biovórtice frontal, que possibilita à consciência visualizar acontecimentos interdimensionais.

A **clarividência viajora** é uma variação do fenômeno descrito, que se dá quando a consciência exterioriza as suas parapercepções visuais à distância de onde está sediada.

Cosmoconsciência

Sensação de unicidade indivisível com o universo. Estado de expansão máxima da consciência. Como sinônimo de cosmoconsciência têm-se: projeção de mentalsoma, *satori*, iluminação, *samádi*, *nirvana*, *tao* absoluto, *unio mystica*, *kensho*, *wu*, sentimento oceânico, entre outros.

O fenômeno de cosmoconsciência assenta-se na elevação dos níveis de intensidade e frequência das energias conscienciais.

Dá-se de forma atemporal e a-espacial e proporciona,

para quem o vivencia, o amadurecimento da cosmoética; o aumento da conscientização quanto às capacidades parapsíquicas; a ampliação do grau de discernimento e maturidade consciencial; o desencadear de reciclagens existenciais avançadas.

É interessante notar um aparente paradoxo quanto a estas experiências: as experiências de projeção através do psicossoma podem levar o experimentador a um estado de alienação existencial, já as experiências de cosmoconsciência, muito mais impactantes, profundas e arrebatadoras, não levam a nenhuma espécie de alienação.

O preparo para a experiência da cosmoconsciência pode ser auxiliado pelos seguintes traços conscienciais: imperturbabilidade, despreensão, despreconceituação, taquipsiquismo, impessoalidade e grau de assistencialidade interconsciencial praticado.

Este tipo de experiência proporciona a quem a vivencia um direto e imediato acesso ao conhecimento universal. Entretanto, este não é um conhecimento prático, com detalhes, mas sim *insights* supremos e **entendimentos** magnos da natureza das coisas. Para que se possa conhecer detalhadamente a realidade vivenciada em uma experiência deste tipo deve-se perseverar por muitos séculos, até "expandir-se" o suficiente, a ponto de nivelar-se com aquela realidade (evoluir).

Quem passa por este tipo de experiência tem a certeza de que o conhecimento, vivenciado durante a experiência, é muito mais relevante do que toda e qualquer crença que o indivíduo possa ter.

Qualquer fenômeno de expansão da consciência só é válido quando chega a plasmar ações informativas, de alta qualidade, para a melhoria da consciencialidade média da sociedade.

Dejaísmo

É o conhecimento inconsciente prévio ou impressão de reconhecimento sobre alguém, algum lugar ou algo (objeto), encontrado pela primeira vez no estado de vigília física.

O dejaísmo pode ser patológico em dois casos: nas paramnésias (geralmente causadas por intoxicações orgânicas); em determinados estados neuróticos onde é utilizado como mecanismo de defesa do ego para fugir ao enfrentar de determinadas situações de vida tidas como ameaçadoras.

O dejaísmo pode se dar pelos seguintes fatos: a consciência ter tido contato com a pessoa ou situação em uma projeção consciente não-rememorada; por reminiscências de vivências intrafísicas anteriores; por reminiscências do período intermissivo recente.

Experiência da quase-morte (EQM)

Vivência projetiva involuntária desencadeada por fator traumático em circunstâncias de proximidade com a morte biológica. Nestes casos, a descoincidência do psicossoma dá-se de forma forçada. Maiores detalhes sobre este

fenômeno serão analisados em outra oportunidade.

Precognição

Conhecimento antecipado (prévio) de fatos vindouros. A precognição pode se dar como um fenômeno de percepção parapsíquica, incluindo imagens e sons, ou pode limitar-se ao processo da chamada "intuição precognitiva".

Retrocognição

Refere-se ao conhecimento de fatos e acontecimentos que pertencem a um passado distante, relativo a outras existências do indivíduo. Admite-se, como hipótese, que a retrocognição possa ser uma imersão na holomemória da consciência.

A retrocognição, quando provocada de forma intrusiva, via hipnose, sugestionabilidade, entre outras, pode provocar uma espécie de "pseudo-auto-assédio", como se a rememoração fosse um processo perturbador separado da mente do rememorador, caracterizando um quadro psicótico.

Psicometria

Conhecimento parapsíquico haurido pelo contato com objetos pertencentes a pessoas, locais ou épocas que se deseja conhecer. Uma de suas principais utilidades se dá no rastreamento de pessoas desaparecidas.

Visão Panorâmica

Recapitulação da vida, que acontece geralmente de forma espontânea, em bloco e em curto espaço de tempo. Este fenômeno propicia um auto-exame consciencial. As imagens e os quadros que aparecem na visão panorâmica são de uma vivacidade impressionante, remontando todas as ocorrências emocionais que se deram junto com os acontecimentos.

A melhor hipótese explicativa para este fenômeno, até a presente data, refere-se a uma superexcitação das faculdades mnemônicas, decorrente de uma crise agônica, experiência da quase morte, exaltação religiosa, êxtase emocional, febre alta, delírio pré-dessoma, entre outros estados alterados da consciência.

Este fenômeno ocorre com muita frequência imediatamente após a primeira morte ou dessoma.

Bibliografia

1. VIEIRA, W. *700 experimentos da conscienciologia*. Rio de Janeiro: IIPC, 1994. 1058p.
2. _____. *Projeiologia*; panorama das experiências da consciência fora do corpo humano. Londrina: Universalista, 1990. 900p.
3. _____. *Projeções da consciência*; diário de experiências fora do corpo físico. 4 ed. rev. Rio de Janeiro: IIPC, 1992. 224p.